

# **Relatório do Projeto**

Thaia Céu

2023-06-17

## **Objetivo**

Queremos analisar os dados de óbitos externos de 2010 até 2020 do Brasil, e com isso, encontrarmos a causa das mortes e fazer um modelo de predição. Para isso, pegamos os dados do site DataSUS, do intervalo de tempo que iríamos analisar. Como tínhamos bastante dados, definimos o tipo de cargo que a pessoa exercia e o gênero que iríamos analisar, sendo eles feminino do cargo de Doméstica. Sendo assim, conseguimos diminuir a quantidade de dados e assim, podíamos tirar algumas conclusões.

## **Os Dados**

O DataSUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) é um órgão da Secretaria da Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, tendo a responsabilidade de coletar, processar, e disseminar informações sobre a saúde do país. Dentro do site, existe várias bases de dados de temas diversos, iremos pegar as bases DOEXT (Dados de Óbitos Externos). Cada uma delas estão nomeadas com “DOEXT10”, “DOEXT11”, e assim por diante, sendo que cada uma tem seu determinado número de observações e variáveis. Como são muitas bases de dados para analisar, o melhor jeito para fazer isso, seria juntar todas em uma só:

DOEXT10	143256 obs. of 58 variables
DOEXT11	145842 obs. of 62 variables
DOEXT12	152013 obs. of 77 variables
DOEXT13	151683 obs. of 73 variables
DOEXT14	156942 obs. of 88 variables
DOEXT15	152136 obs. of 88 variables
DOEXT16	155861 obs. of 88 variables
DOEXT17	158657 obs. of 88 variables
DOEXT18	150814 obs. of 88 variables
DOEXT19	142800 obs. of 87 variables
DOEXT20	146038 obs. of 87 variables

Com isso, criamos a base de dados “DOEXT”, onde nela contem todas as observações de 2010 até 2020, totalizando em 1656042 observações com 97 variáveis:

DOEXT	1656042 obs. of 97 variables
-------	------------------------------

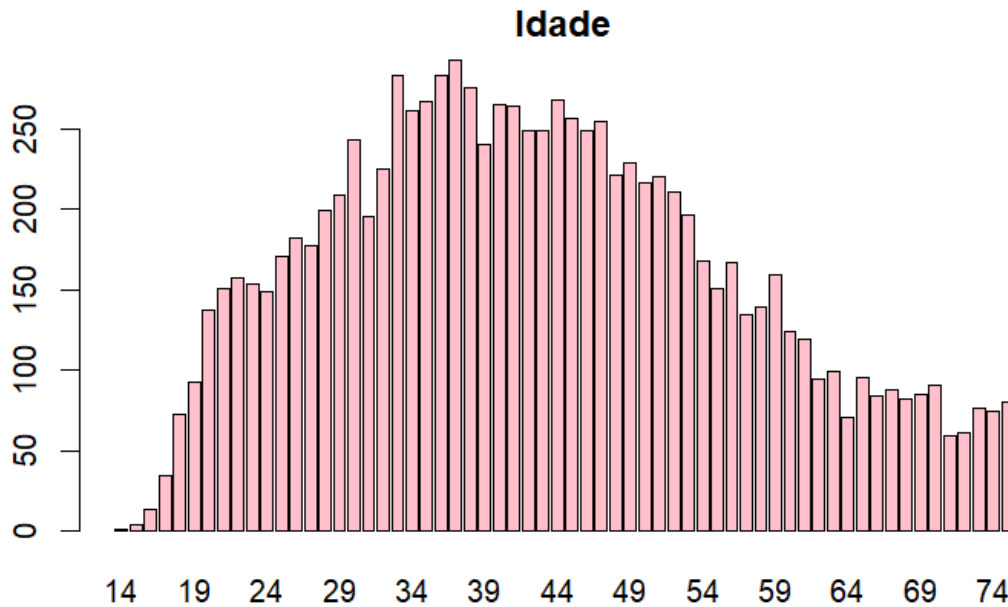
Depois disso, olhamos a ocupação que queríamos. Como falado anteriormente, queríamos a Doméstica, assim fizemos, conseguindo diminuir para 43190 observações e obtendo as seguintes informações:

Arrumador 1234	Diarista 4366	Faxineiro 920	Serviços Gerais 36670
-------------------	------------------	------------------	--------------------------

Logo depois, fizemos a mesma coisa com a variável Sexo. Filtramos apenas os femininos, diminuindo para 11863 observações:

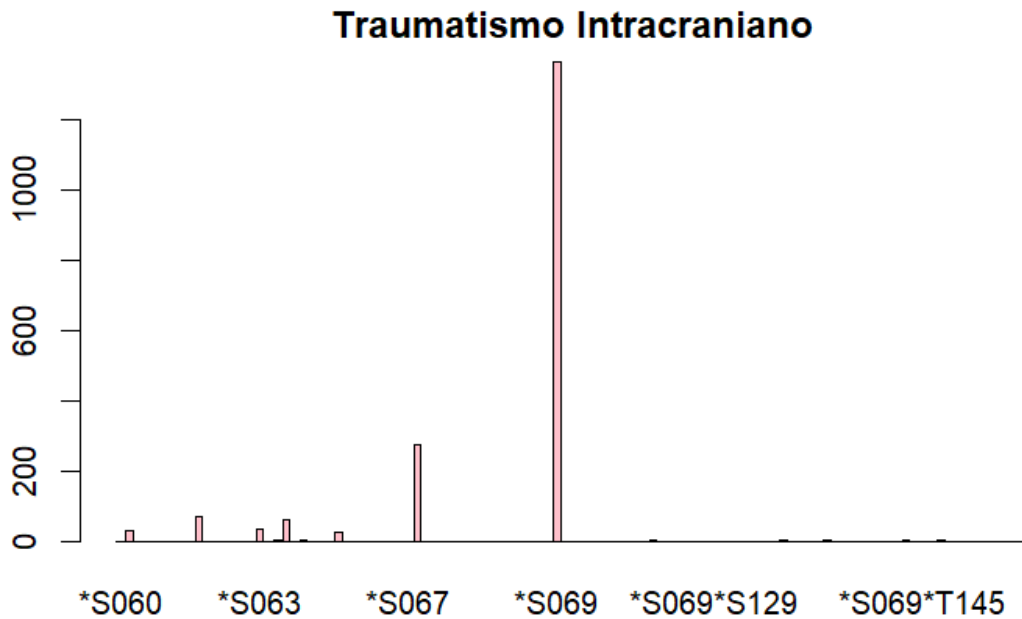
Feminino 11863
-------------------

Agora, filtramos a idade mínima e máxima que uma pessoa consegue trabalhar no Brasil (de 14 a 77 anos).

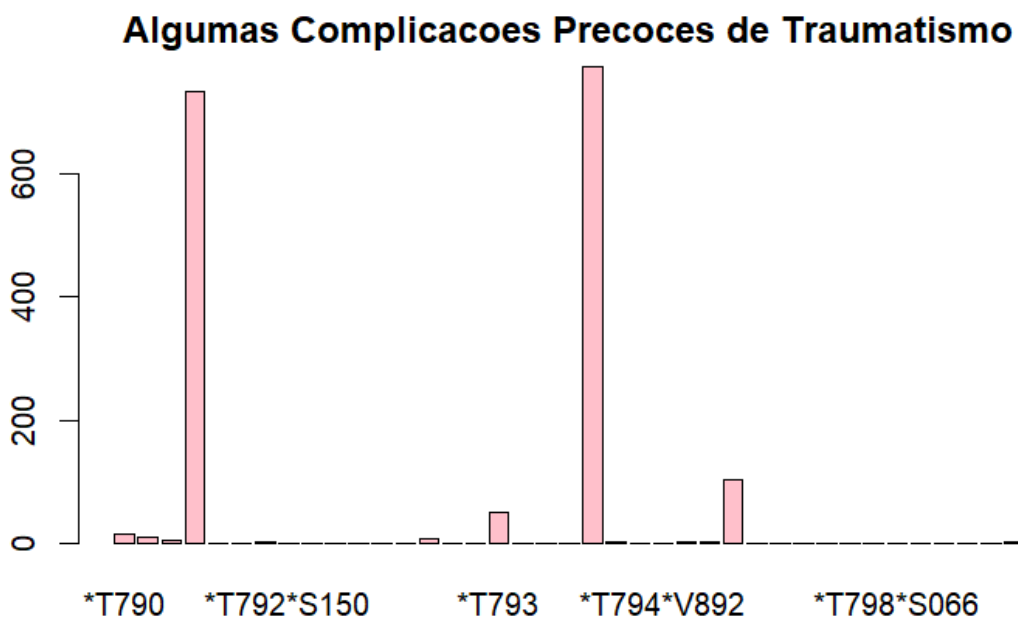


Sendo assim, podemos agora observar a variável “LINHAA”, onde nela consta as causas de óbito que ocorreu no período que estamos analisando.

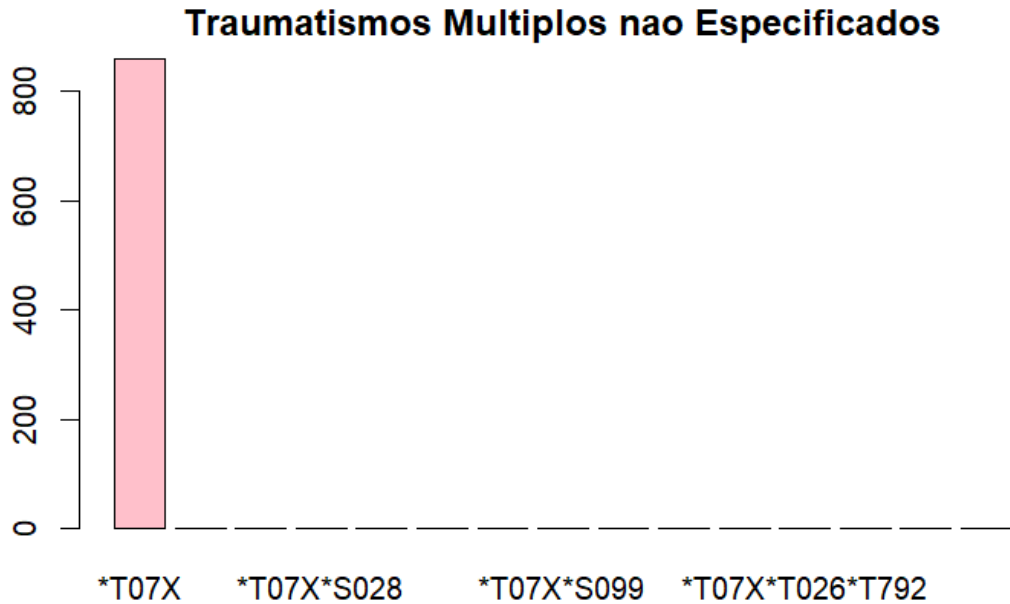
Então, observei que existia 3 causas que mais aparecia, S06 (Traumatismo Intracraniano), com 1997 observações, T79 (Algumas Complicações Precoces de Traumatismo), com 1737 observações, e T07 (Traumatismos Múltiplos não Especificados), com 873 observações. Com essas informações, foquei mais nelas para tentar descobrir algo:



Observando o gráfico e as informações, temos que a maior causa para o S06 é S069 (Traumatismo Intracraniano, não especificado) com 1337 observações.



O grafico acima nos mostra que, para T79, temos a maior causa, sendo a T794 (Choque Traumático), com 774 observações.



Como vemos no gráfico, a maior causa para T07, é a T07X (Traumatismos Multiplos, não identificados) com 859 observações.

## Conclusão

Com isso, descobrimos as 3 principais causas de morte para o gênero feminino que trabalha no cargo de Dormestica, sendo elas: Traumatismo Intracraniano, não especificado; Choque Traumático e Traumatismos Multiplos, não identificados. A causa pra que eles sejam os mais recorrentes deve ser pela falta de segurança de trabalho que muitas delas não conseguem ter, ou tem e não é o suficiente.